

ATA DA 41ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS – 2020

Ao primeiro dia do mês de dezembro do ano de dois mil e vinte, às 15h00min, por intermédio da plataforma de comunicação Microsoft Teams, em videoconferência, atendendo às determinações do Decreto Municipal nº 7314/2020, reuniram-se extraordinariamente os membros do Comitê de Investimentos, sob a presidência do primeiro, DIEGO RODRIGUES DE MAGALHÃES, CARLOS HENRIQUE DA ROCHA SANTOS, TIAGO CACIM D'ERRICO, ERNÂNI BERNARDINO ALVES DE SENA e PEDRO JORGE VILLAS BOAS ALFREDO GUIMARÃES, com a participação dos seguintes convidados: DIEGO SILVA DE SOUZA, analista em seguro social – economia, ACÁCIA CHAVES REIS, chefe de gabinete, e ISIS LOBO DE SOUZA, assessora especial I, além de CIRO AUGUSTO MIGUEL, LÍDIO MOTA NETO CARNEIRO, LARISSA CAROLINE ALVES PENIDO, EVON BOREL NETO e LUAN AUGUSTO SILVEIRA DA COSTA, representantes da ASSET da Caixa Econômica Federal. A teor do art. 15 da Portaria nº 111/2019, após verificação do quórum legal para instalação, foi estabelecida a seguinte pauta: **a) call com os representantes da ASSET da Caixa Econômica Federal; e b) o que ocorrer.** Aberta a reunião, o gestor de recursos e membro nato do Comitê de Investimentos, PEDRO JORGE VILLAS BOAS ALFREDO GUIMARÃES, registrou a participação dos representantes da ASSET da Caixa Econômica Federal (CEF) e dos demais convidados supracitados, os quais, em síntese, foram convidados para falar sobre o atual cenário econômico interno e externo, apontando, ademais, eventuais estratégias de mercado com base na nova Política de Investimentos aprovada pelo Conselho Administrativo e Previdenciário do ISSM, com vigência a partir de 2021, que, dentre outras medidas, autoriza aporte de recursos em fundos enquadrados no art. 9º da Resolução CMN nº 3.922/2010, o que até então não era permitido ao Instituto fazê-lo. Depois disso, concedeu a palavra ao executivo CIRO AUGUSTO MIGUEL, que, na ocasião, apresentou seus pares e agradeceu pela oportunidade de estar dialogando com o Comitê de Investimentos e apresentando os produtos da ASSET da CEF. Ato contínuo, teceu breves considerações sobre o mercado externo, ressaltando que o candidato Joe Biden foi eleito o mais novo presidente dos Estados Unidos da América (EUA) e, por consequência, os possíveis pacotes de estímulo fiscal serão efetivados no próximo ano com sua ascensão ao reportado cargo. Ressaltou, ainda, que já é notória a segunda onda




de pandemia da Covid-19 na Europa, não sabendo dizer se haverá o mesmo impacto ocasionado no primeiro período de contaminação, o que faz pairar várias incertezas no mercado financeiro. Sobre o cenário interno brasileiro, destacou a discussão sobre o orçamento de 2021, especialmente no que diz respeito ao teto de gastos, assunto este que tem causado preocupação no âmbito doméstico. Destacou, ainda, que os números de atividade seguirão em evolução favorável e que a inflação ao consumidor deve continuar pressionada pelo choque dos alimentos. Aduziu que o Banco Central deve fazer ajustes moderados em sua comunicação para refletir a recente deterioração no balanço dos riscos internos. Em seguida, apresentou, em tela, as seguintes projeções do Relatório Focus para 2020 e 2021, respectivamente: IPCA, 3,54% e 3,47%; Selic, 2% e 3%; PIB, -4,5% e 3,45%; e Câmbio, R\$ 5,36 e R\$ 5,20. Em contraste ao aludido relatório, apresentou a seguinte expectativa de mercado da ASSET da CEF para os mesmos períodos: IPCA, 3% e 2,80%; Selic, 2% e 3%; PIB, -5,10% e 2,8%; e Câmbio, R\$ 5,40 e R\$ 4,80%. Depois disso, falou sobre a volatilidade das Letras Financeiras do Tesouro (LFTs), bem como apresentou gráficos sobre a curva de juros do DI e da NTN-B, levando-se em consideração o período compreendido de 30/12/2019 a 20/11/2020. Ademais disso, apresentou um quadro demonstrativo com a relação de vários fundos vinculados à bolsa estrangeira, dentre os quais se destacaram dois com performance superior à meta atuarial (IPCA + 6%), a saber, FIA CAIXA INSTITUCIONAL BDR NÍVEL I, com rentabilidade acumulada de 53,70% até 30/11/2020 e performance de 801,76% da meta atuarial; e FI BOLSA AMERICANA MULT LP, com rentabilidade acumulada de 7,80% até 30/11/2020 e performance de 116,53% da meta atuarial. Outrossim, apresentou a carteira sugerida da ASSET da CEF, discorrendo que os fundos de investimentos foram escolhidos com base no seu histórico de desempenho e nas perspectivas futuras de mercado, a exemplo dos seguintes fundos de renda fixa: CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA, CAIXA FI BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS RENDA FIXA LP, CAIXA BRASIL IRF-M 1+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP, CAIXA BRASIL IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP e CAIXA FI BRASIL GESTÃO ESTRATÉGIA RF; bem como dos fundos de renda variável: CAIXA FIC AÇÕES MULTIGESTOR AÇÕES, CAIXA VALOR RPPS FIC AÇÕES; CAIXA CONSTRUÇÃO CIVIL FI AÇÕES e CAIXA INFRAESTRUTURA FI AÇÕES. Para além disso, considerando a nova Política de Investimentos do ISSM que prevê a possibilidade de




aportes em fundos enquadrados no art. 9º da Resolução CMN nº 3.922/2010, o executivo apresentou o FUNDO CAIXA FIC FIM MULTIGESTOR GLOBAL EQUITIES INVESTIMENTO NO EXTERIOR, enquadrado no art. 9º, II, estruturado na modalidade FoF (Fund of Funds), com aplicação inicial de R\$ 25 mil e taxa de administração de 1%a.a. Por fim, apresentou outros fundos de renda variável, sendo eles: CAIXA FIC EXPERT CLARITAS VALOR AÇÕES, enquadrado no art. 8º, II, a, estruturado na modalidade "fundo espelho", que replica um fundo já existente, com aplicação inicial de R\$ 10 mil e taxa de administração de 1,25%a.a.; CAIXA FI INDEXA SHORT DOLAR MULT LP, enquadrado no art. 8º, III, o fundo se beneficia do enfraquecimento da moeda norte-americana, aplicação inicial de R\$ 100,00 e taxa de administração de 0,80%a.a.; e CAIXA FIC HEDGE MULTIMERCADO LONGO PRAZO, enquadrado no art. 8º, III, com estratégia de proteção "hedge", aplicação inicial de R\$ 100,00 e taxa de administração de 1%a.a. Com a palavra, ao verificar que alguns fundos apresentados ainda não foram credenciados pelo Comitê de Investimentos, o gestor de recursos solicitou à ASSET da CEF que encaminhasse a documentação dos respectivos fundos para análise e posterior credenciamento. Ao pedir a palavra, o membro CARLOS HENRIQUE DA ROCHA SANTOS solicitou os portfólios dos fundos apresentados para análise, pelo que a ASSET da CEF se comprometeu de enviá-los por e-mail. Com a fala, o presidente do Comitê de Investimentos, DIEGO RODRIGUES DE MAGALHÃES, reiterou a solicitação do gestor de recursos, especialmente no que diz respeito ao encaminhamento da documentação dos fundos enquadrados no art. 9º da Resolução 3922/10, para análise e posterior credenciamento, oportunidade em que a ASSET da CEF ficou responsável de fazê-lo. Ao retomar a palavra, o gestor de recursos falou sobre a suspensão dos repasses das contribuições patronais, ressaltando que recentemente foi aprovado o parcelamento de tais contribuições e o restabelecimento dos pagamentos devidos ao ISSM, razão pela qual no próximo ano o Instituto terá recursos para aportar em novos fundos, inclusive em fundos estrangeiros, haja vista a aprovação da nova Política de Investimentos que autoriza aportes em fundos enquadrados no art. 9. Ademais, destacou que no decorrer desta semana haverá auditoria no ISSM para aderência ao programa de certificação institucional "PRÓ-GESTÃO RPPS", oportunidade em que serão aumentados os limites de investimentos. Destacou, ainda, que o município de Camaçari está implementando as alterações legislativas necessárias para adequação à Emenda Constitucional 103/2019, já



tendo encaminhado para a Câmara Municipal os respectivos projetos de lei que dão origem a “Nova Previdência”, o que contribui para a saúde financeira e atuarial do RPPS. Em conclusão, o gestor de recursos aproveitou a oportunidade para perquirir da ASSET da CEF sobre como estavam os trâmites de contratação da instituição bancária para prestação do serviço de recadastramento dos segurados do ISSM (prova de vida). Em resposta, o gerente da Superintendência Executiva de Governo da Caixa, EVON BOREL NETO, informou que havia encaminhado um modelo de recadastramento para a chefe de gabinete da Diretoria Administrativa e Financeira (DAF), ACÁCIA CHAVES REIS, que não atendia a pretensão do ISSM, razão pela qual está providenciando um novo modelo junto à Caixa Econômica Federal em Feira de Santana/BA que será encaminhado ao Instituto para avaliação, acreditando que a partir de janeiro/2021 a acenada instituição bancária já operacionalize o serviço de recadastramento dos segurados do ISSM (prova de vida). Dito isso, o gestor de recursos solicitou uma reunião neste mês de dezembro para tratar sobre o assunto em questão. Outrossim, registrou que, em razão do meio pelo qual ocorreu a reunião, notadamente por meio de videoconferência, estando cada participante em local distinto, inclusive fora do estado da Bahia, como no caso dos representantes da ASSET da Caixa Econômica Federal (CEF), ficarão dispensadas as assinaturas de CIRO AUGUSTO MIGUEL, LÍDIO MOTA NETO CARNEIRO, LARISSA CAROLINE ALVES PENIDO, EVON BOREL NETO e LUAN AUGUSTO SILVEIRA DA COSTA, devendo, para tanto, ser tomadas as assinaturas dos demais participantes. E nada mais havendo passível de registro, o gestor de recursos e membro nato do Comitê de Investimentos, PEDRO JORGE VILLAS BOAS ALFREDO GUIMARÃES, encerrou a reunião agradecendo a participação de todos e eu, MATEUS REISSURREIÇÃO DA SILVA, na qualidade de secretário designado pela Portaria nº 72/2019, de 23 de agosto de 2019, lavrei a presente ata que vai por mim e pelos demais assinada.


Diego Rodrigues de Magalhães
Membro/Presidente


Carlos Henrique da Rocha Santos
Membro















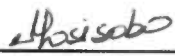

Tiago Cacim D'Errico
Membro



Pedro Jorge Villas Boas Alfredo Guimarães
Superintendente/Gestor de Recursos
Membro


Ernâni Bernardino Alves de Sena
Diretor Administrativo e Financeiro
Membro


Mateus Reissurreição da Silva
Secretário


Acácia Chaves Reis
Chefe de Gabinete
Convidada


Isis Lobo de Souza
Assessora Especial I
Convidada


Diego Silva de Souza
Analista em Seguro social - Economia
Convidado